

A Bruxa Mimi

Korki Paul e Valerie
Thomas



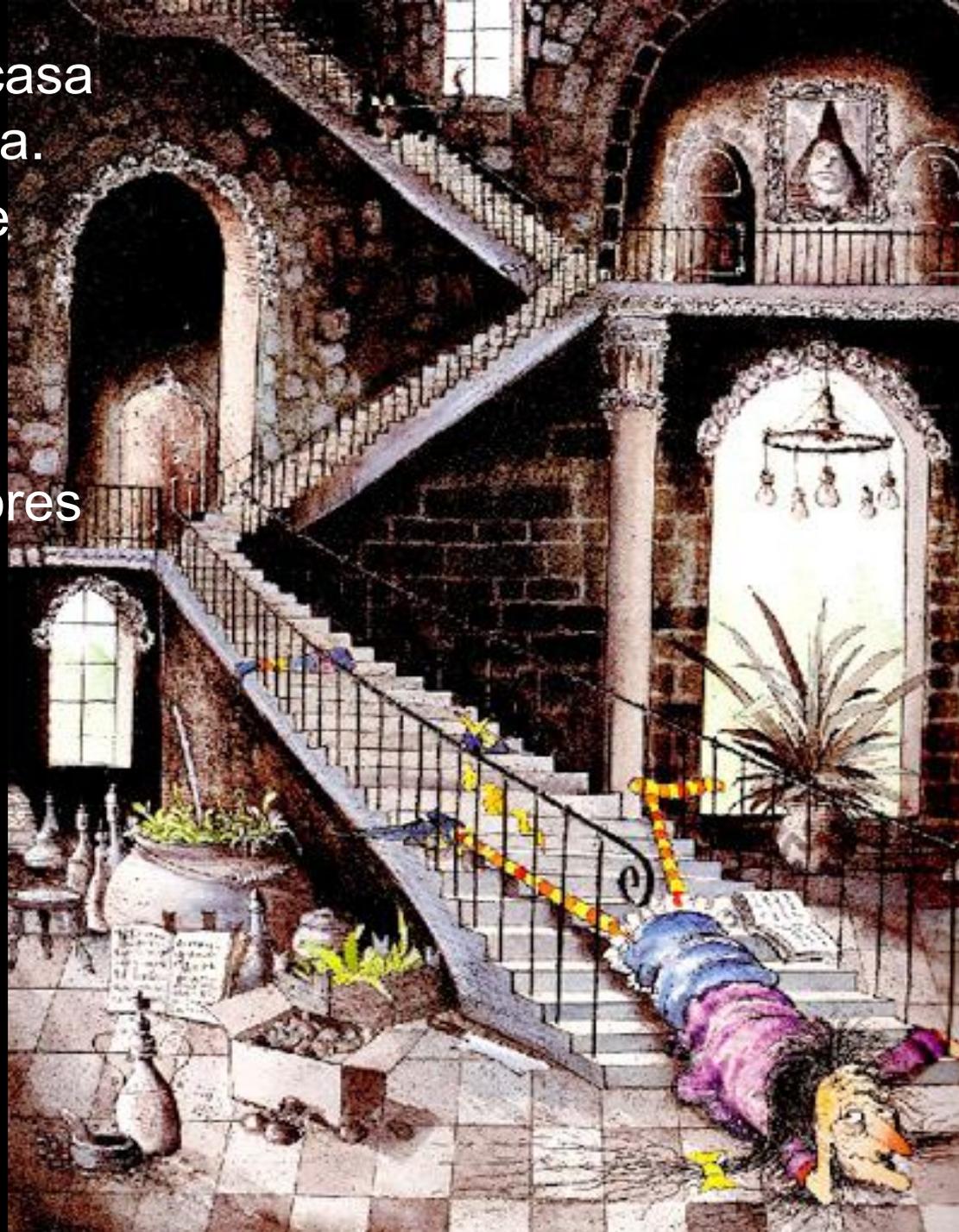
A Bruxa Mimi vivia numa casa
preta no meio da floresta.

A casa era preta por fora e
preta por dentro.

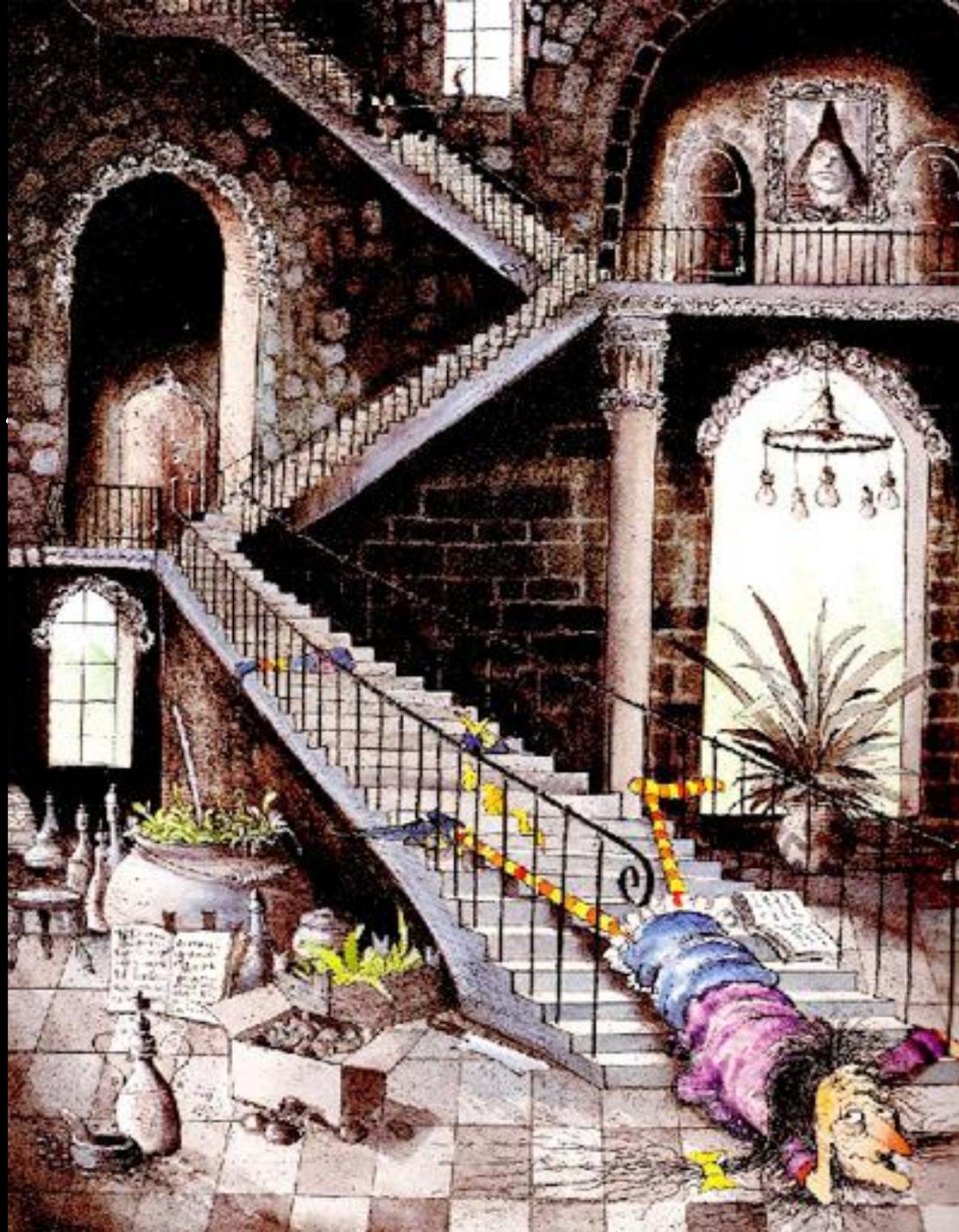
As cadeiras eram pretas.

A cama era preta e tinha
lençóis pretos e cobertores
pretos.

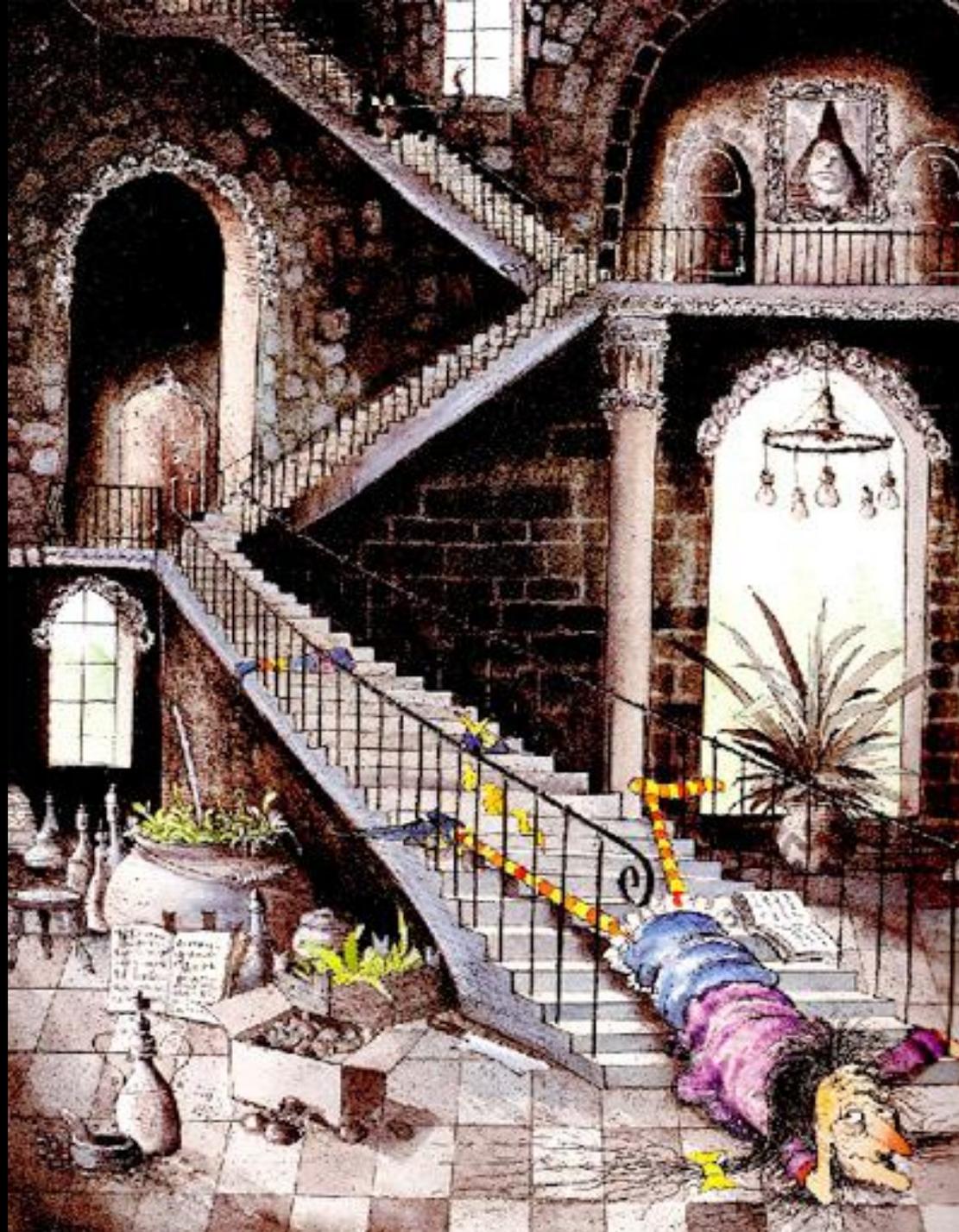
Até a casa de banho era
preta.



A Mimi vivia na sua casa
preta com o gato Rogério.
O Rogério também era
preto.
E foi por causa disso que
os problemas começaram..



Quando o Rogério se sentava numa cadeira com os olhos abertos, a Mimi conseguia vê-lo. Pelo menos conseguia ver os olhos dele.



Mas, quando o Rogério fechava os olhos e adormecia, a Mimi já não conseguia vê-lo. E por isso sentava-se em cima dele.



Quando o Rogério se sentava na carpete
com os olhos abertos, a Mimi conseguia vê-lo.
Pelo menos conseguia ver os olhos dele.



Mas, quando o Rogério fechava os olhos e adormecia, a Mimi já não conseguia vê-lo.

E por isso tropeçava nele.



Um dia depois de um grande trambolhão,
a Mimi decidiu fazer qualquer coisa para
resolver o problema.

Pegou na varinha mágica, agitou-a uma
vez no ar e... ABRACADABRA!

O Rogério deixou de ser um gato preto.
Agora era verde-alface!



A partir de então, quando Rogério adormecia numa cadeira, A Mimi conseguia vê-lo.

E, quando se deitava no chão a dormir, a Mimi conseguia vê-lo também.

E conseguia vê-lo quando estava a dormir na cama dela. O que era muito útil, porque o Rogério não tinha autorização para dormir na cama dela...

...por isso, a Mimi levou-o lá para fora. E pousou-o no meio da relva.

Ora, quando o Rogério se sentava no meio da relva, a Mimi não conseguia vê-lo. Nem mesmo quando ele tinha os olhos abertos.

E, por isso, ao sair de casa muito apressada,

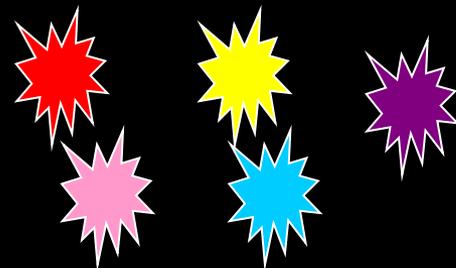
a Mimi tropeçou no Rogério, deu três cambalhotas no ar e a caíu em cima de uma roseira.

Desta vez, a Mimi ficou furiosa.
Pegou na varinha mágica,
agitou-a no ar cinco vezes e...



...ABRACADABRA! Agora, o Rogério tinha a cabeça encarnada, o corpo amarelo, a cauda cor-de-rosa, os bigodes azuis e as patas roxas.

Mas os olhos continuavam verdes.



Pelo menos, agora a Mimi conseguia vê-lo em todos os sítios, quer ele se deitasse numa cadeira, na carpete ou no meio da relva!

Conseguia vê-lo até mesmo quando trepava ao cimo da árvore mais alta.

O Rogério tinha trepado à árvore mais alta para se esconder. Sabia perfeitamente que tinha um aspecto ridículo.

Até os pássaros se riam dele.

O Rogério sentia-se muito infeliz.

E deixou-se ficar no cimo da árvore.

Todo o dia e toda a noite.

Na manhã seguinte, o Rogério
continuava no cimo da árvore.

A Mimi esta preocupada.

Gostava muito do Rogério e não queria que ele se
sentisse infeliz.



Foi então que teve uma ideia.

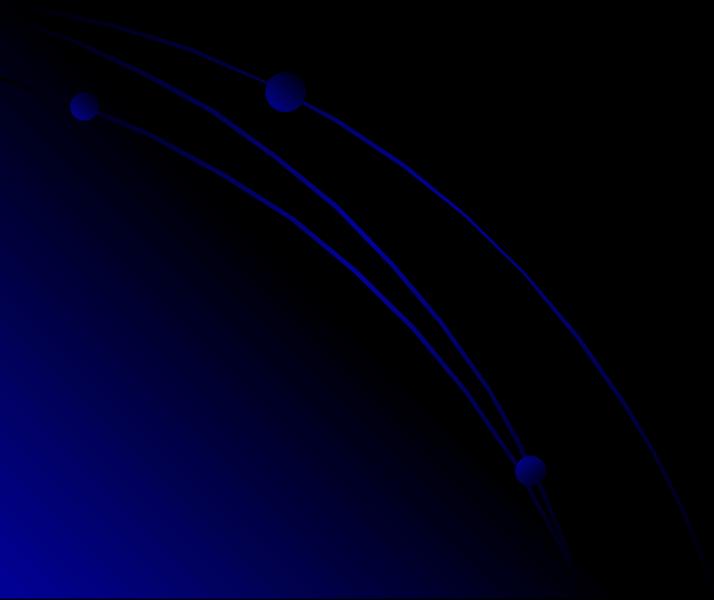
Agitou no ar a sua varinha mágica e...

ABRACADABRA!

O Rogério era novamente um gato preto.

O Rogério era novamente um gato preto.

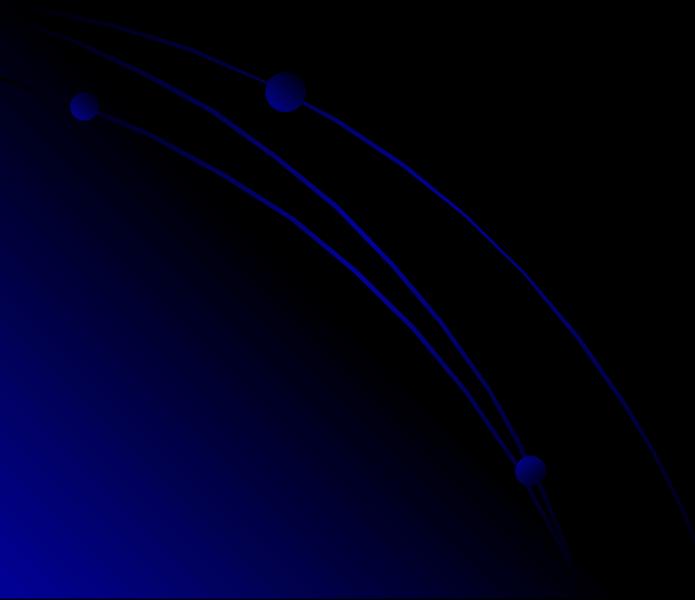
E desceu da árvore, ronronando de satisfação.



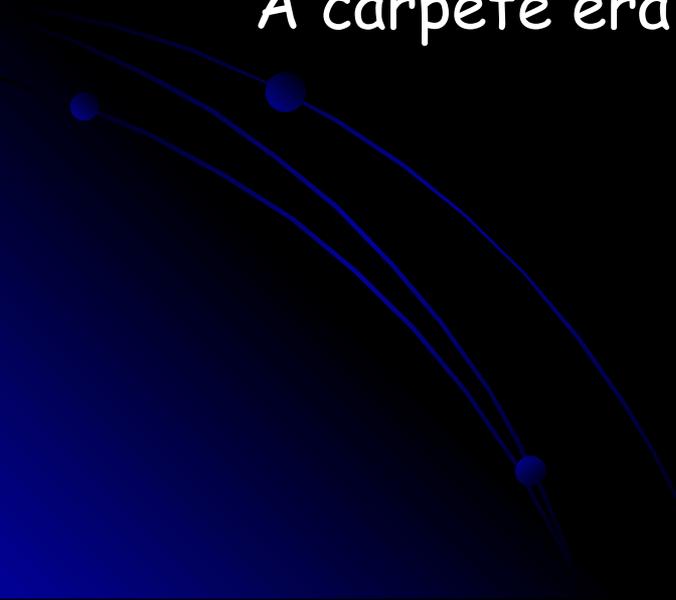
Então, a Mimi agitou a varinha mágica no ar
uma vez, duas vezes,

Três vezes...

...muitas vezes!



Agora, em vez de uma casa preta,
a Mimi tinha uma casa amarela
com telhado encarnado e porta encarnada.
As cadeiras eram brancas, com almofadas
brancas e encarnadas.
A carpete era verde e cor-de-rosa.



A cama era azul, com lençóis brancos e cor-de-rosa e cobertores cor-de-rosa.

A casa de banho era de um branco cintilante.

E agora, a Mimi consegue ver sempre o Rogério, seja onde for que ele se deite.

